



SESSÃO ORDINÁRIA
ATA nº 17/2020 de 10/08/2020

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA CORRESPONDENTE AO QUARTO ANO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA. Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Braga – RS, em Sessão Ordinária, que contou com as seguintes presenças: **Vereador Presidente Floriano Oliveira Nunes Neto - PP, Secretário da Casa Antônio Carlos Ferreira - PP, e Vereadores: Bolivar José Della Libera - PP, Braulio Jacó Winck - PP, Dorival Mattos de Moraes – PDT, Flávio Pereira da Silva – MDB, Gilvani Damiani – PT, Marisa Cristina Waichunes – PDT e Orlando Ricardo Tavares - PT.** Havendo número legal de Vereadores presentes, o Senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos e invocando o nome de Deus, abriu os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Primeiramente, foi feita a leitura de uma **passagem bíblica** pelo **Vereador Bolivar José Della Libera**. A **Ata Ordinária nº. 16/2020** foi aprovada por unanimidade. Primeiramente o **Presidente** prestou contas dos gastos da Câmara no mês de julho: Água – R\$ 126,69 (cento e vinte e seis reais e sessenta e nove centavos); Energia Elétrica – R\$ 296,91 (duzentos e noventa e seis reais e noventa e um centavos); Telefone – R\$ 171,06 (cento e setenta e um reais e seis centavos); Internet – R\$ 139,90 (cento e trinta e nove reais e noventa centavos); Abase – R\$ 1.151,42 (mil cento e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos); UVB – R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais); INSS Vereadores e Servidores – R\$ 7.905,55 (sete mil novecentos e cinco reais e cinquenta e cinco centavos); Rescisão Ver. Adimir – R\$ 2.191,56 (dois mil cento e noventa e um reais e cinquenta e seis centavos); Rescisão Ver. Everaldo – R\$ 2.191,56 (dois mil cento e noventa e um reais e cinquenta e seis centavos); Subsídio dos Vereadores – R\$ 19.781,93 (dezenove mil setecentos e oitenta e um reais e noventa e três centavos); Salários dos Funcionários – R\$ 13.115,97 (treze mil cento e quinze reais e noventa e sete centavos); Vale-Alimentação dos Funcionários – R\$ 783,75 (setecentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos); Ipê-Saúde – R\$ 860,55 (oitocentos e sessenta reais e cinquenta e cinco centavos); Tarifa Bancária Ipê-Saúde – R\$ 10,38 (dez reais e trinta e oito centavos); Adiantamento – R\$ 30,00 (trinta reais); Diárias – R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais); 01 HD Externo – R\$ 573,00 (quinhentos e setenta e três reais); 01 Cadeira para o Plenário – R\$ 490,00 (quatrocentos e noventa reais); Conserto de cadeiras – R\$ 300,00 (trezentos reais); 01 teclado e mouse – R\$ 110,00 (cento e dez reais); Materiais de Expediente – R\$ 275,00 (duzentos e setenta e cinco reais); Publicação no Jornal O Celeiro – R\$ 324,00 (trezentos e vinte e quatro reais). Total de despesas: R\$ 52.129,23 (cinquenta e dois mil cento e vinte e nove reais e vinte e três centavos). Devoluções e Reduções para o Poder Executivo: Juros da aplicação financeira – R\$ 13,74 (treze reais e setenta e quatro centavos); Vale-Alimentação - R\$ 7.000,00 (sete mil reais); para recapeamento asfáltico – R\$ 10.000,00 (dez mil reais); Entidade APAE – R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Duodécimo Recebido – R\$ 58.173,46 (cinquenta e oito mil cento e setenta e três reais e quarenta e seis centavos). **Ordem do dia:** Leitura do **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**, referente ao **Projeto de Lei nº. 053/2020**. Em seguida o **Parecer** foi posto em discussão, não havendo manifestações foi posto em votação e aprovado por todos. Leitura do **Projeto de Lei nº. 053/2020 – Denomina logradouro no perímetro urbano do Distrito de Pedro Garcia, e dá outras providências**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Vereador Antônio** disse ser uma satisfação falar no nome da Dona Iris Schuster, a qual foi vizinha no Distrito de Pedro Garcia, tendo sido comadre de seu falecido pai. Ressaltou que ela foi uma mulher honesta e trabalhadora, merecendo assim a homenagem, explicando que não havia sido colocada em votação na sessão anterior porque queriam conversar primeiramente com a família, que ficou feliz com a homenagem. O **Vereador Orlando** comentou que ocorreram muitas divergências e complicações no INSS por constar o Distrito de Pedro Garcia como urbano e o sindicato tinha que contestar sempre acreditando que não existia uma lei e que através desse projeto constatou essa questão e perguntou se a partir de agora seria perímetro urbano. O **Presidente** explicou que existia um mapa que já constava esse perímetro urbano desde 1994.



Não havendo mais manifestações o **Projeto de Lei nº. 053/2020** foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças e Orçamento e; de Saúde, Educação e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei nº. 062/2020**. Em seguida os **pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Leitura do **Projeto de Lei nº. 062/2020 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial por auxílios e convênios**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, não havendo manifestações foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e; de Saúde, Educação e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei nº. 063/2020**. Em seguida os **pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Leitura do **Projeto de Lei nº. 063/2020 – Autoriza o Executivo Municipal a firmar termo de cooperação com a Universidade Luterana do Brasil – ULBRA e dá outras providências**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** disse que esteve conversando com a Secretária Municipal de Educação, a qual solicitou para que este projeto fosse aprovado, por motivo de que o ano já estava difícil para os professores com a questão da pandemia, então que essa capacitação fosse possível para que pelo menos agregasse no plano de carreira dos mesmos, sendo que esteve conversando também com o Executivo e se fosse viável seria cooperado. Não havendo mais manifestações o **Projeto** foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e; Saúde, Educação e Assistência Social, referentes ao Projeto de Iniciativa Popular nº. 01/2020**. Em seguida os **Pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Leitura do **Projeto de Iniciativa Popular nº. 01/2020 – Emenda de Iniciativa Popular, de acordo com o art. 67, inciso III da Lei Orgânica do Município a Lei Municipal nº. 2.334/2019 passará a vigorar com a seguinte alteração**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Vereador Bolivar** se manifestou dizendo que talvez tenha faltado da parte deles mais uma orientação jurídica, sendo que a Promotora esteve na Casa e impôs tal situação e acabaram votando contra a criação de animais e pediu desculpas pela prática deste ato e que agora estava corrigindo este erro, sendo que não causaria problema a ninguém se fossem criados nas normas especificadas. Disse que esperava que não gerasse mais denúncias e incômodos com a Promotoria. Continuando as discussões o **Vereador Dorival** comentou que não esteve presente na sessão que foi proibida a criação de animais, devido estarem em viagem a Porto Alegre com o **Vereador Gilvani**, e que esse novo Projeto deixava claro que não poderia ser criado de qualquer maneira, pois, haveria fiscalização dos agentes sanitários, podendo advertir os moradores que não criarem de maneira adequada. Salientou ainda, que os Vereadores também poderiam ajudar na fiscalização, sendo que estava sendo dada a oportunidade das pessoas criarem de 5 a 10 aves não podendo passar disso, mas em locais adequados. O **Vereador Floriano** se manifestou parabenizando o Sr. Vilson Prazido pela iniciativa de ir à busca dessa mudança, sendo que o primeiro abaixo-assinado tinha quase 700 (setecentas) assinaturas, este que foi entregue também no Ministério Público. Ressaltou sobre a reunião com a Promotora, a qual os colocou numa situação constrangedora perante aos munícipes e também pela vigilância sanitária que achou adequado naquele momento não permitir a criação de qualquer animal. Disse que também assinou o abaixo-assinado quando foi procurado pelo Sr. Vilson, porque a opinião pessoal se desvinculava da função de Vereador, sendo que achava que não tinha problema nenhum de ser permitida a criação de algumas aves, e que depois da resposta da Promotoria para o Sr. Vilson, dizendo que esse era um problema a ser resolvido pelo Legislativo e o Executivo, foi sugerida então a proposição de um Projeto de Iniciativa Popular. Ressaltou que o Projeto foi feito conforme a legalidade, com o colhimento das assinaturas e dos títulos e feita a sua conferência, sendo assim constitucional e sendo aprovado pelas Comissões, tendo sido colocado um número de galinhas e modo de criação para não causar transtornos. Disse lamentar não poder ser liberados os equinos, pois, existia o Decreto Estadual que proibia a criação de animais de médio e grande porte. Finalizou dizendo que a Câmara era a Casa do Povo e estava sempre a disposição da comunidade e deixou um alerta para que as pessoas que comesçassem a criar



tivessem o cuidado para que não prejudicassem os demais e ajudassem a cuidar nessa fiscalização. Não havendo mais manifestações, o Projeto foi posto em votação e aprovado por todos. Leitura do **Projeto de Resolução nº 12/2020 – Autoriza o Poder Legislativo de Braga – RS a reduzir dotação orçamentária**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** explicou que se tratava da redução mensal para auxiliar o pagamento do vale-alimentação dos funcionários do executivo e para a Entidade APAE. Não havendo mais manifestações foi posto em votação e aprovado por todos. Leitura do **Projeto de Resolução nº 13/2020 – Autoriza o Poder Legislativo de Braga – RS a reduzir dotação orçamentária**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** explicou que estas reduções seriam para auxiliar no conserto da bomba d'água da Localidade das Três Vertentes, sendo que o Executivo também contribuiria e, para a Secretaria Municipal de Agricultura para a aquisição de tubos para conserto de entradas precárias de propriedades do interior, e disse que quando fosse feita a LDO e a LOA deveria ser colocada uma rubrica para este fim. Não havendo mais manifestações foi posto em votação e aprovado por todos. **Ofícios Recebidos: Ofício nº. 013/2020 – Secretaria Mun. de Desenv. Rural e Meio Ambiente; Ofício SEFAZ nº. 009/2020. Ofícios Expedidos: Ofício CV nº. 040/2020; Moções de Pesares nº. 06 e 07/2020; Moção de Aplauso nº. 01/2020; Moção de Apoio nº. 02/2020. Explicações Pessoais:** O **Vereador Bolivar** saudou a todos, parabenizou os funcionários da Prefeitura por terem solucionados dois problemas, um no Bairro União e outro no Santo Antônio com as drenagens de poços artesianos. Agradeceu ao Presidente e Vereadores pelas ajudas aprovadas para auxiliar as comunidades do interior, como no caso dessa bomba das Três Vertentes e outras que foram auxiliadas neste mandato, sendo desta maneira que deveriam sempre legislar. Parabenizou ao Observador Regional, em nome da Nádia, pelo trabalho competente e honesto que vinham desempenhando e estendia para toda a família que fazia parte da equipe e que continuasse prestando este serviço de grande importância por muitos e muitos anos. Continuando as explicações pessoais, o **Vereador Antônio** cumprimentou a todos, iniciou dizendo que talvez fosse à última sessão presidida pelo **Vereador Floriano**, desejou assim ao mesmo, sucesso na sua nova atividade junto a Secretaria Estadual de Agricultura, e que muito precisariam do mesmo e contariam com seu apoio de sempre. Parabenizou ao Portal de Notícias Observador Regional pelos 05 anos de trabalho em prol da comunidade e região, deixando um abraço para seu ex-colega de Prefeitura Marcos Aurélio Nunes e família. Alertou a comunidade, como cidadão, Vereador e Presidente dos Progressistas de Braga, preocupado em como a política se desenvolvia no município, para que nas eleições municipais os candidatos, colaboradores e população que fosse amigável, vencendo o melhor e não partindo para confrontos que não levariam a nada. Disse que era um município pequeno e pobre onde todos se conheciam e que não deveria ser uma eleição que causaria inimizades. Comentou que haveriam duas chapas e mais de 20 candidatos concorrendo e o povo escolheria os melhores, e que não fossem atrás de promessas, porque se exercessem seu direito de maneira transparente poderiam exigir o trabalho depois. Falou ainda que o subsídio de Vereador era em torno de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) e que permaneceria nos próximo mandato o mesmo valor sendo um dos mais baixos do Estado, sendo que a lei facultava que o valor dos subsídios dos Vereadores fosse de até 20% dos Deputados Estaduais, sendo assim em torno de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Disse que mesmo seu partido sendo oposição, sempre trabalharam e ajudaram a administração, sendo que foram conseguidos diversos recursos, com o Dep. Covatti foi para o Hospital, para a Quadra Poliesportiva e recentemente para um trator, o Dep. Jeronimo mandou para o Hospital, Fazenda da Esperança e para a área da saúde, A Senadora Ana Amélia mandou recursos para um caminhão para a Secretaria Municipal de Agricultura, tudo isso, totalizando um montante de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para o município, nessa administração e queriam continuar contribuindo sempre. O **Vereador Dorival** saudou a todos, disse que esteve numa reunião com alguns dos representantes do executivo e legislativo braguense, e decidiram que o Pastor da Igreja Batista Conservadora era merecedor de um título de cidadão braguense, em virtude do trabalho que vinha realizando há 10 anos na cidade, sendo um trabalho social e espiritual em uma Igreja com mais de 100 membros, trabalhando em reconstruções de Igrejas, também desenvolvendo trabalhos com as crianças e jovens, sendo tudo isso de grande valia para



o município. Comentou sobre um momento que o Pastor fez com seus fiéis em que saíram as ruas dizendo que o povo estava sendo protegido por Deus, devendo as pessoas confiar. Disse que lhe perguntaram por que não davam um título para o pastor da Igreja dele e que respondeu que a lei diz que éramos automaticamente cidadãos braguenses não precisando de títulos, mas uma pessoa que viesse morar no município e estivesse prestando um serviço relevante poderia ganhar. Porém, disse que por orientação jurídica pelo fato da pandemia e do período eleitoral, esse título só poderia ser dado posteriormente, pelo fato de precisar ser feita uma sessão solene, gerando assim aglomerações de pessoas. Agradeceu ao **Presidente** pela contribuição da compra dos tubos para arrumar os bueiros das estradas do interior, e que deveria ser divulgado mais, tudo o que a Câmara ajudava a comunidade. Reconheceu que o **Presidente** fazia muita falta na Casa, mas que sabia que o mesmo continuaria ajudando o município. Parabenizou o mesmo pelo trabalho realizado e que quando ele quisesse voltar a Casa estaria sempre de portas abertas para recebê-lo para concorrer novamente a Vereador ou a Prefeito o que desejasse, e desejou sucesso em sua nova caminhada. Comentou que na semana anterior foi levantada a questão do boato que os Vereadores que renunciaram estavam falando que dentro da Câmara tinha rolo, mas se tivesse não era de seu conhecimento e dos demais Vereadores. E acreditava que se existisse seria desenrolado, mas se alguém suspeitava de algo que denunciasse, e que se haviam se licenciado por causa disso, eram fracos se saíram sem resolver. Sobre as eleições disse que um cidadão lhe parou e disse que a maior parte dos políticos eram ladrões e corruptos, mas que lhe respondeu que não serviu o chapéu, mas que um dia poderiam ser todos, sendo culpadas as pessoas de bem que não se candidatavam e ficavam de braços cruzados, sendo que se não gostavam dos candidatos que ficasse o convite para que dessem o nome, que tinham quatro partidos que receberiam essas pessoas, e poderiam se eleger e fazer diferente. Disse ao **Presidente** que não sabia que candidato o mesmo iria apoiar, mas o que fosse teria um compromisso e responsabilidade muito forte pra assumir o seu lugar e continuar o que o mesmo estava fazendo na Casa. Ressaltou que faria sua campanha com respeito, pois existia uma democracia no Brasil que era um símbolo de liberdade. Finalizando as explicações pessoais, o **Vereador Floriano** iniciou agradecendo as palavras de carinho lhes dirigida, aos Vereadores e funcionários pela recepção que teve na Casa, que lhe ajudaram neste período e que esperava ter contribuído de alguma forma também. Fez uma prestação de contas desse período em que exerceu a Vereança, o qual tinha muito orgulho em ter feito parte, sendo que neste ano de janeiro a julho foram repassados R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) para o vale-alimentação dos funcionários do Executivo, sendo um mérito de todos os Vereadores, para a Entidade APAE foram R\$ 12.000,00 (doze mil reais); para o CTG foram apenas dois repasses por causa da Pandemia, não sendo assim possível prosseguir com os ensaios. Ainda foi auxiliado com R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para aquisição de caixas d'água, as quais já foram adquiridas, totalizando o montante de R\$ 8.700,00 (oito mil e setecentos reais), para as Localidades de Braguinha, Sítio Pinhal e Flor da Serra. Disse ainda que foi auxiliado com mais R\$ 10.000,00 para auxiliar no pagamento do recapeamento asfáltico em frente à Incubadora e a Creche. No mês de agosto mais R\$ 7.000,00 (sete mil reais) para o vale-alimentação e mais R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para a Entidade APAE, R\$1.000,00 (mil reais) para Agricultura e R\$ 2.000,00 (dois mil reais para a bomba d'água). Ressaltou que totalizou R\$ 86.800,00 (oitenta e seis mil e oitocentos reais) em reduções orçamentárias para o município. Disse que a população muitas vezes era injusta no sentido de dizer que a Câmara não servia pra nada, porém, se cada Presidente guardasse esse recurso que sobrava em quatro anos construiriam um prédio para a Câmara no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), saindo assim do aluguel. Comentou mais algumas aquisições desse exercício como: 05 cadeiras novas e reformas de algumas quebradas, sistema novo de som, micro-ondas, chaleira elétrica, leitor de códigos de barras e a galeria de Ex-Presidentes que estava encaminhada. Ressaltou que tudo isso foi possível graças à ajuda de todos os Vereadores. Ainda, como Vereador fez mais de 20 indicações por escrito e mais de 50 indicações em plenário. Disse que sempre foi membro das Comissões Permanentes. Buscou diversas soluções para problemas públicos como o do "Trecho da Vergonha" que é a parte da ponte que liga o município à Campo Novo, que sempre alagava e através de audiências buscaram soluções e foi reformado,



sendo que, atualmente não aconteciam mais alagamentos. Ressaltou ainda que tentou conseguir algumas coisas como uma ambulância, a reforma do Ginásio da Escola Estadual Santo Pazini, ainda solicitou recursos para as demais escolas estaduais do município. Mais uma conquista foi o não fechamento da Escola Humberto de Alencar Castelo Branco com o auxílio da Dep. Silvana Covatti, sendo que na gestão anterior foi tentado fechar a escola, sendo que a comunidade continuava existindo porque aquela escola existia. Também foi pleiteado pelo fim do parcelamento de salários dos funcionários estaduais. Ainda em 2017 foram reunidos todos os universitários do município na Casa para ver um modo de auxiliá-los, conquista essa que teve êxito, sendo inclusive, hoje um universitário também. Ressaltou que também foi ajudada as agroindústrias sendo uma a Vinícola Santa Fé que teve participando da ExpoInter, sendo uma conquista, agradecendo assim, a família Covatti por auxiliar para que isso acontecesse. Ainda, no início do ano foi auxiliado o Piquete Tia Bilica e demais áreas culturais. Lembrou que esteve em três audiências com os responsáveis da Vivo, para tentar conseguir uma antena para o município, mas que infelizmente ainda não foi possível. Disse que foi feita a primeira Moção de Aplauso, sendo esta, para o Observador Regional e deixou seu abraço para toda a família e parabenizou pelo excelente trabalho, desejando muito sucesso. Disse que teve a honra de receber pela Prime Destaque nos anos de 2018 e 2019 o troféu como Vereador Destaque do Município e agradeceu a todos que contribuíram para que isso acontecesse. Ressaltou que dos projetos traçados para o exercício da Vereança, foi ponto de Wi-Fi livre, que era mais complicado do que pensava na época e uma política de valorização dos profissionais da educação que era um ponto que ainda deveria ser pleiteado, além de um plano de carreira novo para os funcionários públicos e um novo Código de Postura. Falou ainda, sobre os recursos conquistados nesses anos em exercício, que muitas vezes as pessoas não compreendiam a dedicação que se dava tanto de tempo como de trabalho, deixando muitas vezes a família de lado para ir à busca de benefícios para a comunidade. A primeira emenda conquistada foi de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) com o Dep. Covatti Filho para o Hospital e R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para implantação de uma quadra poliesportiva que estava quase concluída na comunidade do Pedro Garcia e nesse ano mais uma de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o custeio da saúde. Ainda, da Senadora Ana Amélia, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para aquisição de um caminhão para a agricultura e departamento urbano. Mais R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) para um trator que estava para chegar nos próximos dias e ainda, a liberação de R\$ 150.000,00 para a reforma da Escola Bento Gonçalves no Pedro Garcia com a interferência de apoio da Dep. Silvana Covatti. Totalizando assim R\$ 865.000,00 (oitocentos e sessenta e cinco mil reais). Disse que quando se candidatou a Vereador, fez um acordo com sua família para que não concorresse novamente e que faria tudo que estivesse ao seu alcance para tentar um consenso no município e todos estavam de provas que foi feito todo o possível, mas infelizmente pela vontade de alguns de sentar naquela cadeira, falou mais alto as coisas particulares. Ressaltou que se licenciaria do cargo de Vereador na próxima semana, para assumir o cargo de Coordenador Regional de Agricultura, abrangendo 25 municípios da Região Ceileiro, sendo que o Dep. Covatti Filho havia lhe feito esse convite há muito tempo, mas por ter o seu compromisso com o município de Braga, sendo nesse exercício Presidente da Câmara, tendo 218 procurações assinadas que lhe transmitiram esse encargo, resolveu esperar. Assim, com a certeza de que não concorreria mais e com a normativa do Governo Federal que só poderia ser feitas substituições em cargos de confiança, teria que sair nesse período e que assumiria e exerceria com o máximo de competência possível pela agricultura da região. Finalizou dizendo que ser Vereador foi sua primeira experiência pública, e aos longos dos anos buscou averiguar as principais necessidades da comunidade, intervindo junto aos demais poderes, para garantir uma maior dignidade para os braguenses. Agradeceu primeiramente a Deus por ter lhe permitido essa oportunidade da forma que conduziu a sua esposa por ser seu apoio e base, segurando as pontas em casa quando precisou se ausentar para ir buscar um bem comum. Também seus filhos por aguentarem muitas vezes o seu mau humor, mas sabia que um dia eles entenderiam. Ainda seus irmãos e demais familiares que acreditaram no seu trabalho, e por fim, em especial aos seus pais, que eram a base histórica de seu partido no município e que aprendeu com eles a fazer a boa política e que tinha muito orgulho de ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



filho dos mesmos e que esperava ter cumprido seu papel pelo nome e sobrenome que carregava. Agradeceu aos colegas Vereadores e Funcionários por lhe ajudarem nesta caminhada e esperava que tivesse retribuído com eles também. Por fim deixou uma mensagem de otimismo para toda a comunidade. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a presença de todos, e às vinte horas cinquenta e cinco minutos, em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão Ordinária. PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BRAGA-RS, 10 DE AGOSTO DE 2020.

Ver. ANTÔNIO CARLOS FERREIRA
1º Secretário

Ver. FLORIANO OLIVEIRA NUNES NETO
Presidente do Legislativo